



DICAS DE PORTUGUÊS

"Para ter lábios atraentes, diga palavras doces."

Audrey Hepburn

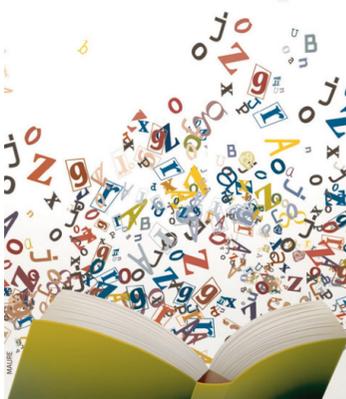
por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

O DESNECESSÁRIO SOBRA

Era uma vez um comerciante do mercado público de Porto Alegre. Ele vendia sardinhas, dourados, tambaquis, pirarucus e surubins. O negócio prosperava a olhos vistos. Certo dia, cheio de entusiasmo, o gaúcho resolveu inovar. Mandou afixar um enorme cartaz com os dizeres "Hoje vendemos peixe fresco".

Olhou de longe. Gostou do resultado. Orgulhoso, perguntou ao cliente: — O que você acha da novidade? — É, está boa. Mas me diga uma coisa: você vende peixe velho? Não? Então para que o "fresco"? Apagou o adjetivo. Ficou "Hoje vendemos peixe".

— E agora?, indagou interessado. — Para que o "hoje"? Hoje é hoje. Restou "Vendemos peixe". — Por acaso você dá peixe? Não? O vendemos sobra. No final, o vendedor tirou o cartaz. Quem chega vê o peixe. Não precisa de anúncio.



LEITOR PERGUNTA

Viger ou vigir? Nunca sei. **Claudio Santos, Viamão**

Vigir não existe. A forma é viger. O dissílabo tem um defeitão. É intolerante. Detesta o "a" e o "o". Só se conjuga nas formas em que essas vogais não aparecem depois do "g". A 1ª pessoa do singular do presente do indicativo não tem vez. Nem o presente do subjuntivo. Nas demais, o amigo só de alguns é regular. Conjugam-se como viver: vives (viges), vive (vige), vivemos (vigemos), vivem (vigem); vivi (vigi), viveu (vigeu), vivemos (vigemos), viveram (vigeram); vivia (vigia); viveriam (vigeriam). E por aí vai. Complicado? A língua oferece mil outras possibilidades. Deixe o viger pra lá. Que tal vigorar? Ou entrar em vigor?

O peixe e nós

O que a história do peixeiro tem a ver conosco? Ela ensina uma lição. Quem escreve tem que ser sovin. Economizar palavras poupa tempo, espaço e... a paciência do leitor. Por isso, livre-se dos excessos. Como?

1 Elimine palavras ou expressões desnecessárias: em vez de "neste momento nós acreditamos", diga "acreditamos". Em lugar de "travar uma discussão", escreva

"discutir"; "fazer uma viagem", "viajar"; "pôr moedas em circulação", "emitir moedas".

2 Corte, nas datas, os substantivos dia, mês e ano: em 10 de agosto (não: no dia 10 de agosto); em março (não: no mês de março); em 2018 (não: no ano de 2018).

3 Elimine palavras ou expressões desnecessárias: processo de adaptação (adaptação); decisão tomada

no âmbito da diretoria (decisão da diretoria); trabalho de natureza temporária (trabalho temporário); problema de ordem sexual (problema sexual); curso em nível de pós-graduação (curso de pós-graduação); lei de alcance federal (lei federal); doença de característica dermatológica (doença dermatológica).

4 Troque a locução adjetiva por adjetivo: objetos para crianças (objetos infantis);

qualidade. (Brasília, capital do Brasil, oferece serviços públicos de boa qualidade).

5 Substitua a oração adjetiva por adjetivo: animal que se alimenta de carne (animal carnívoro); empresário que planta café (cafeicultor); profissional que não presta atenção (profissional desatento).

6 Use aposto em vez de oração apositiva: Brasília, que é a capital do Brasil, oferece serviços públicos de boa

qualidade. (Brasília, capital do Brasil, oferece serviços públicos de boa qualidade).

7 Troque a oração pelo termo nominal correspondente

O diretor exige que o relatório seja apresentado. (O diretor exige a apresentação do relatório).

8 Corte artigos indefinidos. Em 99% das frases, eles são dispensáveis:

Houve (um) troca-troca de profissionais jamais visto. O diretor quer traçar (uma) nova política de

recursos humanos. Os funcionários pediram (um) aumento de salário.

9 Casse possessivos. O "seu" constitui uma das piores pragas do texto. Além de sobrecarregar a frase, com frequência toma o enunciado ambíguo:

A campanha foi equilibrada até o (seu) final.

Para manter o (seu) ritmo de crescimento, o agronegócio precisa de excelentes estradas.

O empresário endurece as (suas) críticas ao governo. Ufa!

CRUZADAS

O comércio no qual o varejista se abastece	O tom predominante nos filmes dos irmãos Coen	Premiado (?) Maar, fotógrafa e pintora que inspirou Picasso	Livro de crônicas de Nelson Rodrigues sobre o futebol
		Indelicadeza	Aquele que age como Daiila (Bíblia)
		Observatório Nacional (sigla)	Mensagem retuitada (abrev.)
Designação poética do inferno	Andar como o soldado no desfile	Carimbo aplicado em recibos	Catarina (?), imperatriz da Rússia
Vogal do pingo	A tecla que se opõe a "home" no micro	Mancha Desprovida de atrativos (fig.)	
Região turística do litoral paulista e fluminense		Nordeste (abrev.)	Antes de Cristo (abrev.)
Campo de atuação de Marc Jacobs	Avião não tripulado	Prescreveu; impôs	"Habilitação", na sigla CNH
	Tipo de ponte	Vigorar	
Cirurgia estética (red.)	Termo que designa "tendência" (Econ.)		Dia Nacional do (?) : 6 de novembro
	Pioneira da Enfermagem (BR)		
Museu Oscar Niemeyer (sigla)	Amarra	(?) Palmas, cidade das Ilhas Canárias	Ponto cardeal do sol nascente
Cuidadosa ao fazer uma opção			
Muito asustados			

BANCO 3/ end — las. 4/dora — lipo — orco — riso — viés. 7/andôna. 9/alarmados. 10/costa verde. 46

FALA, Zé
Humor
por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

É CAMPANHA POLÍTICA OU LEILÃO DE GADO?

MOSQUITO CANDIDATO (PARTE 1)
SE ELEITO FOR...

"O caldo de quiabo fará parte da cesta básica do brasileiro"

"Vou fazer uma PEC para acabar com o Big Brother Brasil e A Fazenda"

"Todo brasileiro terá de saber a letra de Faroeste Caboclo de cor"

"A semana terá três sextas-feiras e dois sábados e dois domingos"

"Decretarei o 'Dia da Mamata', onde todos poderão participar de motociatas ou andar de jet ski com dinheiro público"



COMENTÁRIO NA MESA DE BAR

Tem político que vale o mesmo que uma nota de R\$ 250

A FRASE DA SEMANA
"Mentir precisa voltar a ser errado de novo"

POEMINHA

"No mundo há muitas armadilhas e muitas bocas a te dizer que a vida é pouca que a vida é louca"
Ferreira Gullar

Um abraço!!! (desses de quem espera a primavera)

SUDOKU

			3		5			
	3		2			9	1	
		9				6		
		8	3					
1							8	
5	6	3		9		2		
		1	4	8	2			5
			1					8
	2							7

Grau de dificuldade: fácil — www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

A	P	P	F
P	R	A	T
E	L	E	I
E	L	O	S
E	Z	C	R
O	N	E	O
N	E	O	N
T	U	T	T
O	P	A	R
L	I	B	O
C	O	M	P
G	E	R	A
I	S	R	O
P	R	A	T
V	E	R	N

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

Já disponível em bancas e livrarias!

250 200 150

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

6	5	7	8	1	2	4	3	9
2	1	9	5	3	4	7	8	6
3	8	4	7	9	6	2	1	5
7	3	1	2	5	9	6	4	8
8	2	6	4	7	1	9	5	3
4	9	5	3	6	8	1	7	2
1	4	2	9	8	3	5	6	7
5	6	8	1	2	7	3	9	4
9	7	3	6	4	5	8	2	1